

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Daniel Dias

[Exercício III]

Casa

Pavilhão

contexto

objecto

espaço

Análise

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | Fase 1

Casas | Fase 2

[Exercício I]

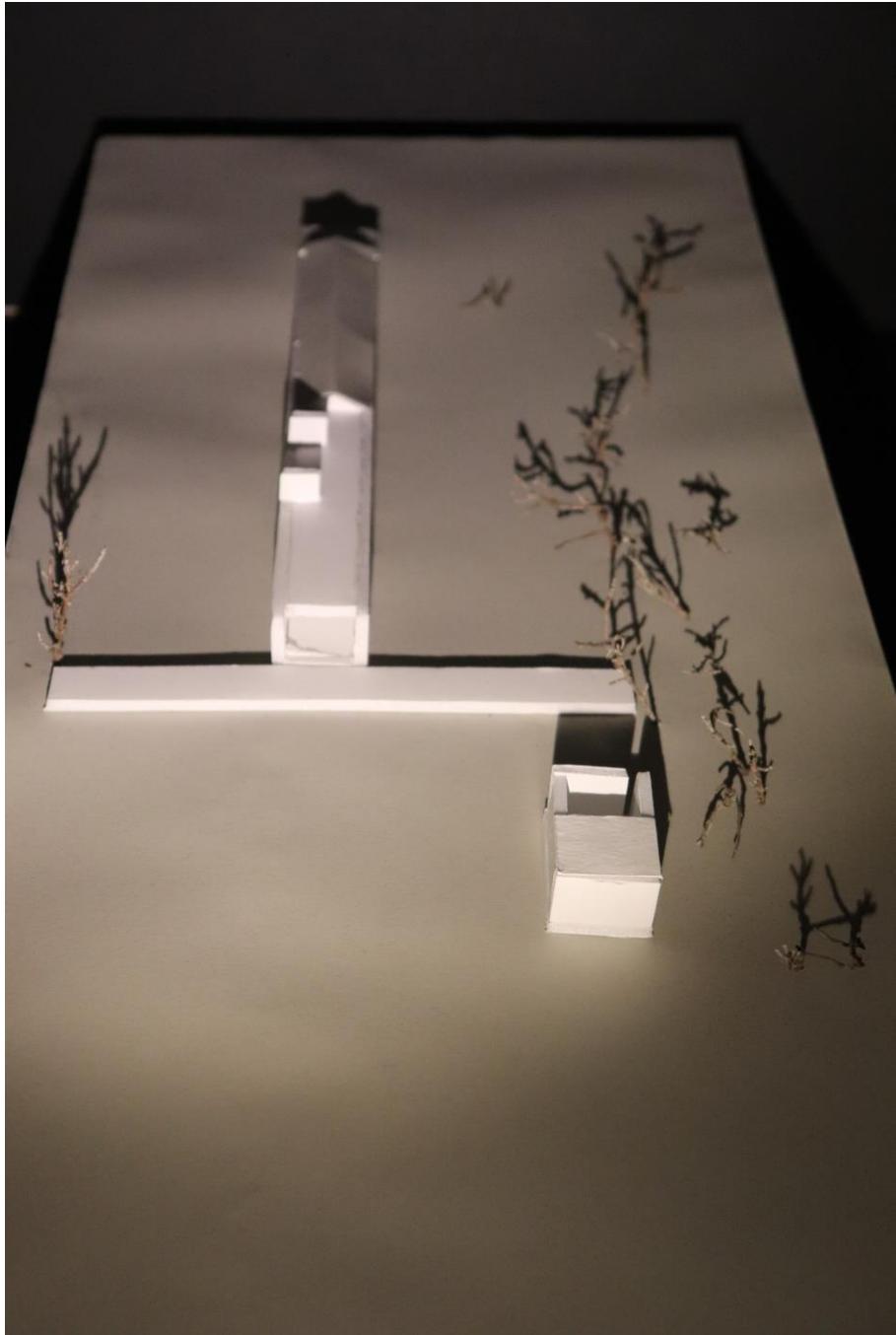
Três fotografias

O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa Saraiva de Lima . Falcão de Campos

Casa

Casa Saraiva de Lima . Falcão de Campos

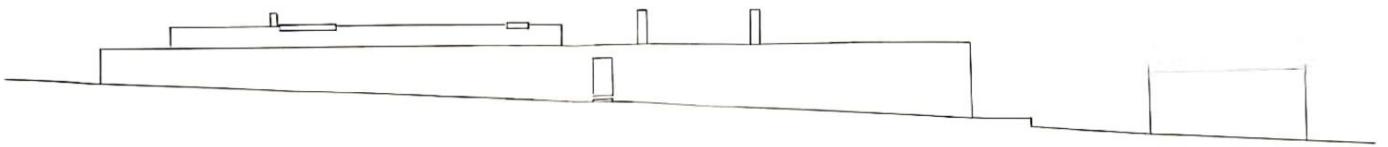


Pavilhão

contexto

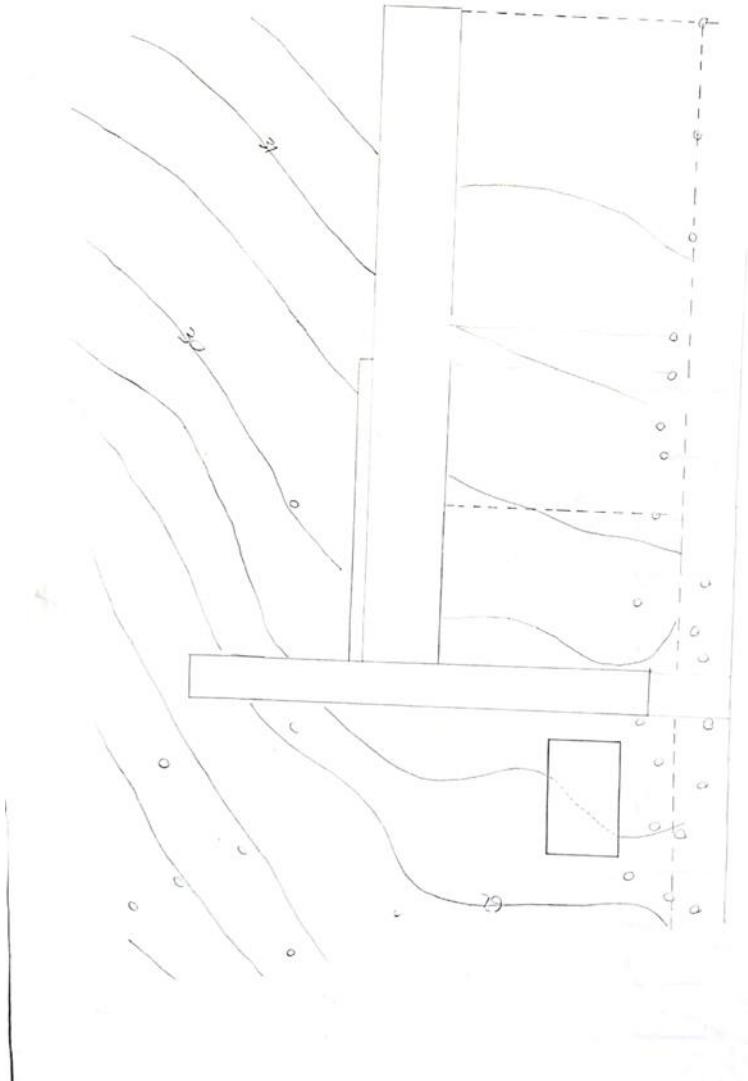




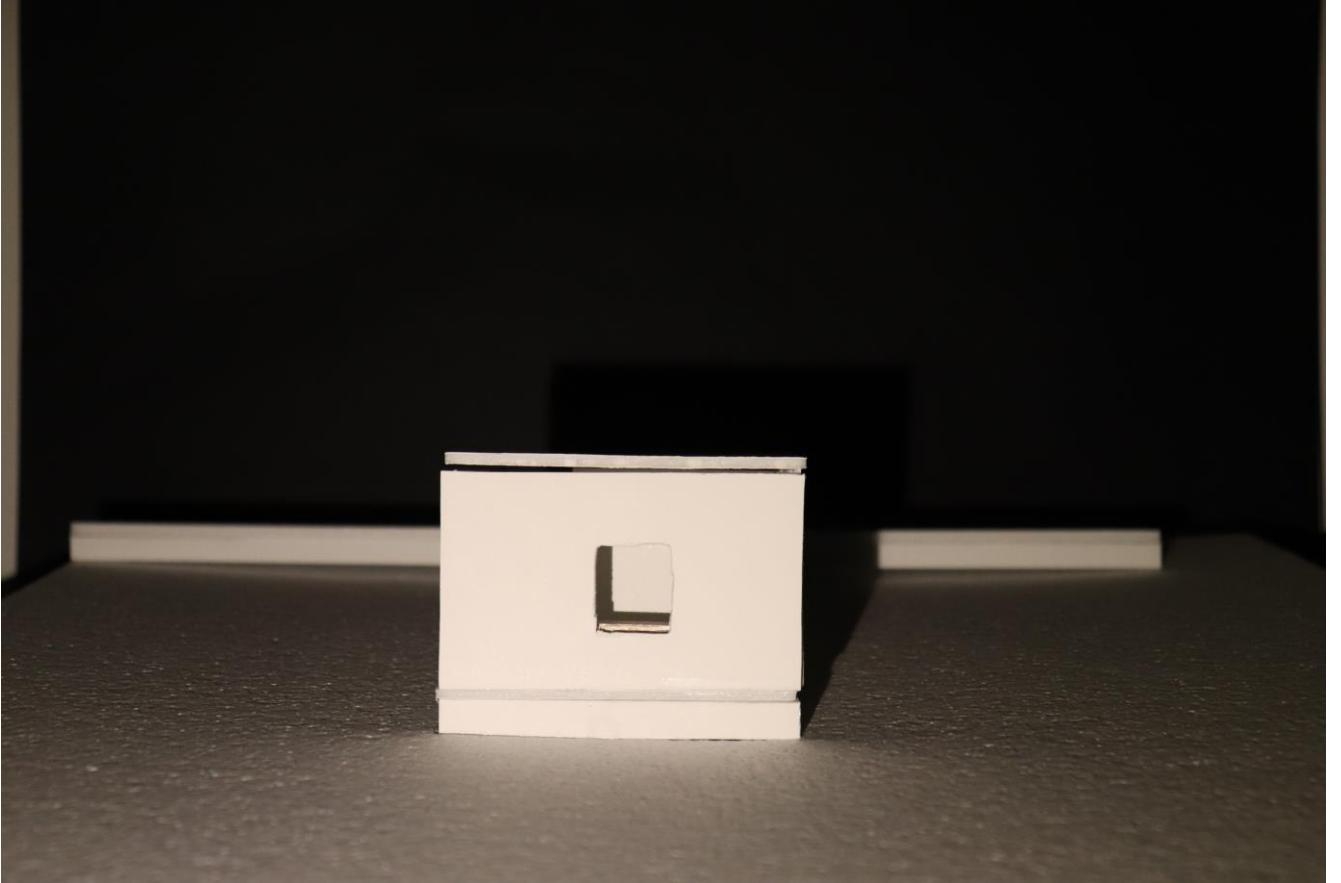


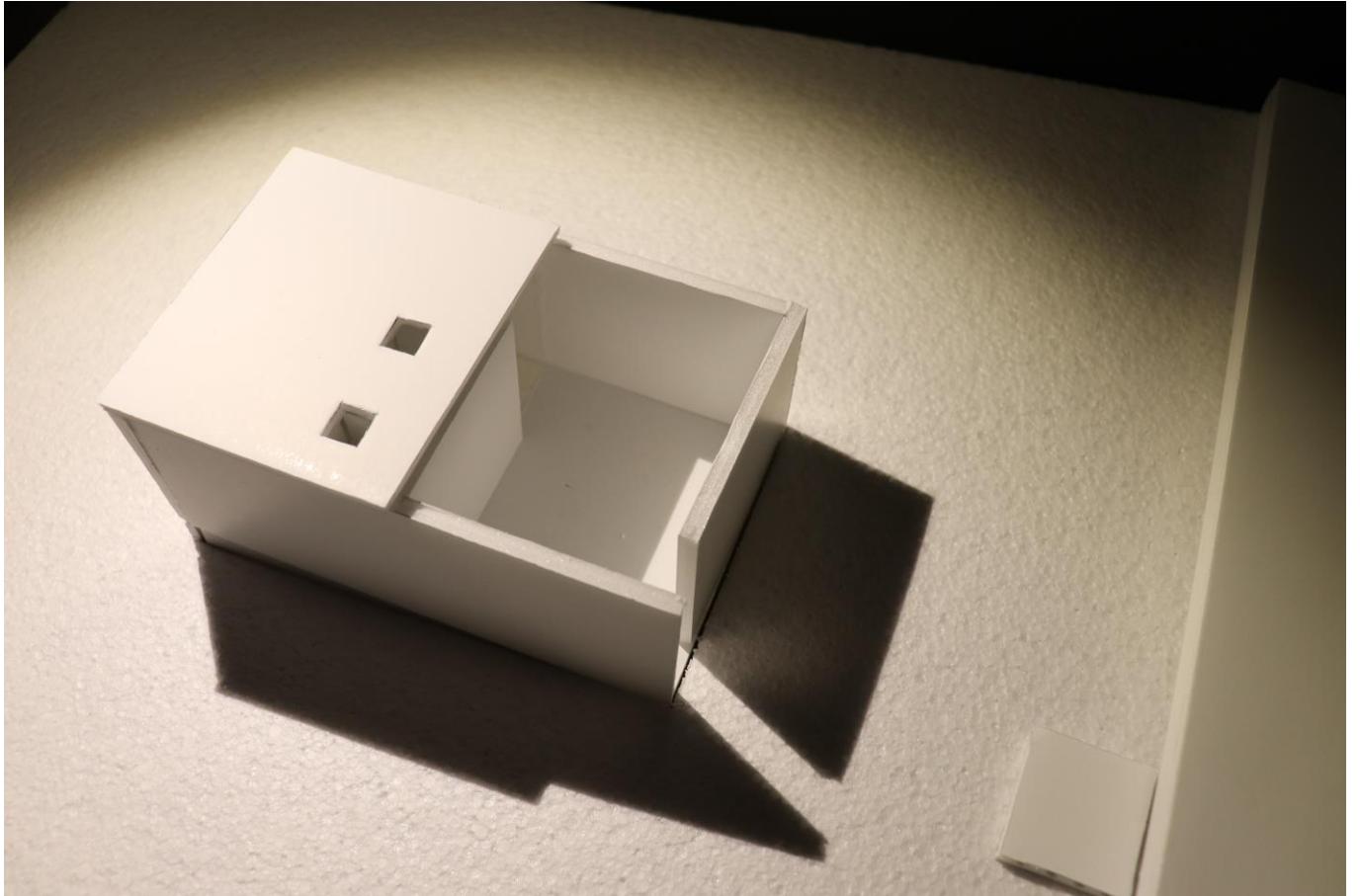
planta e perfil de enquadramento territorial



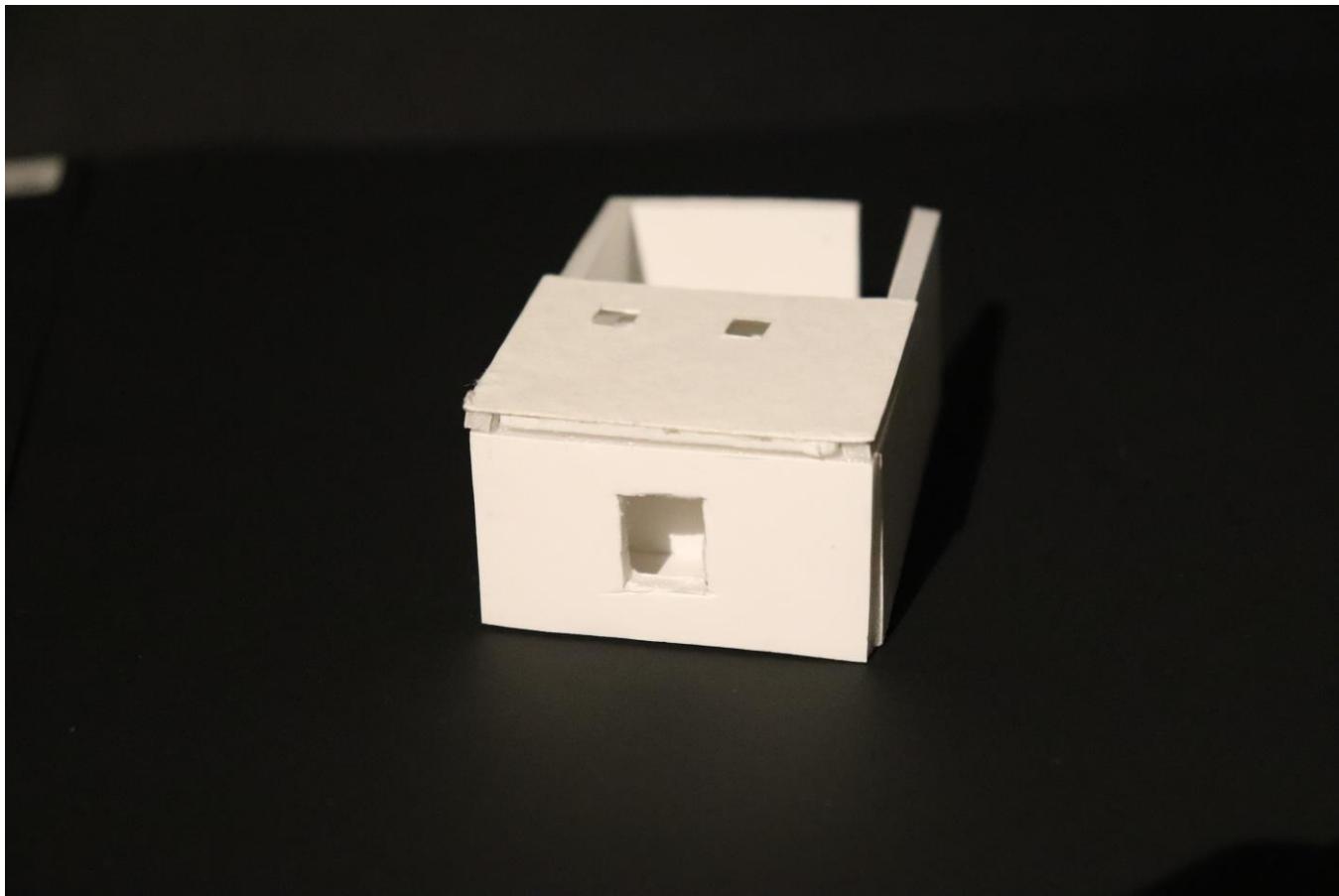


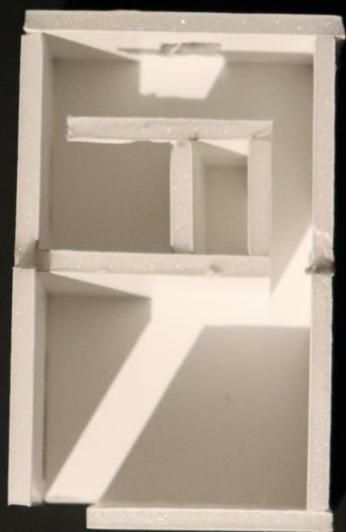
objecto

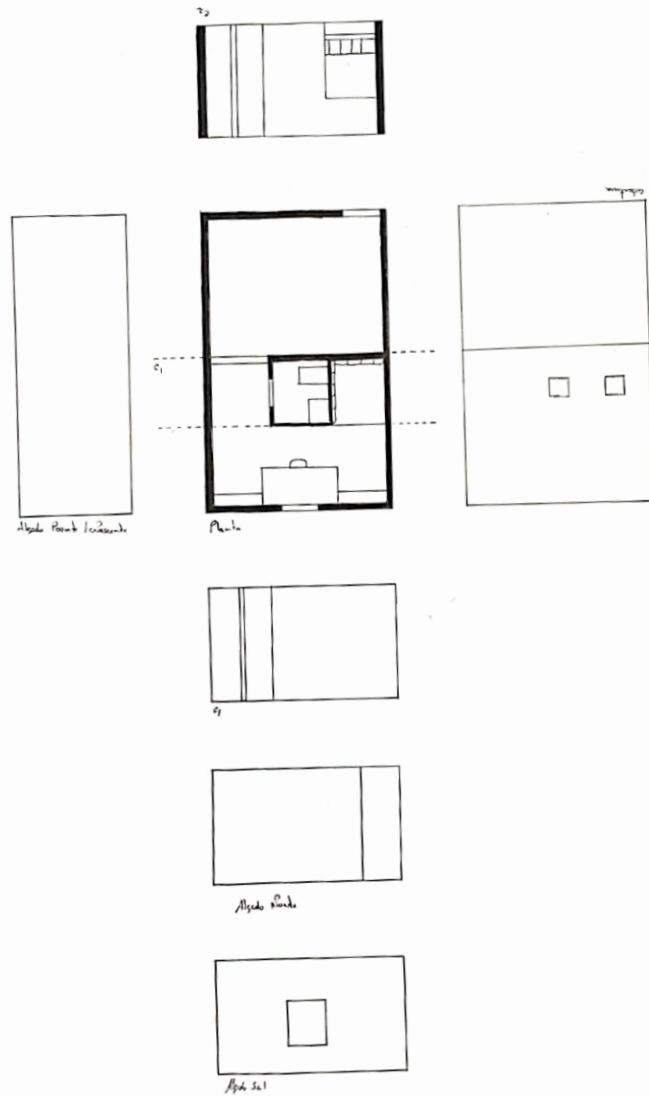










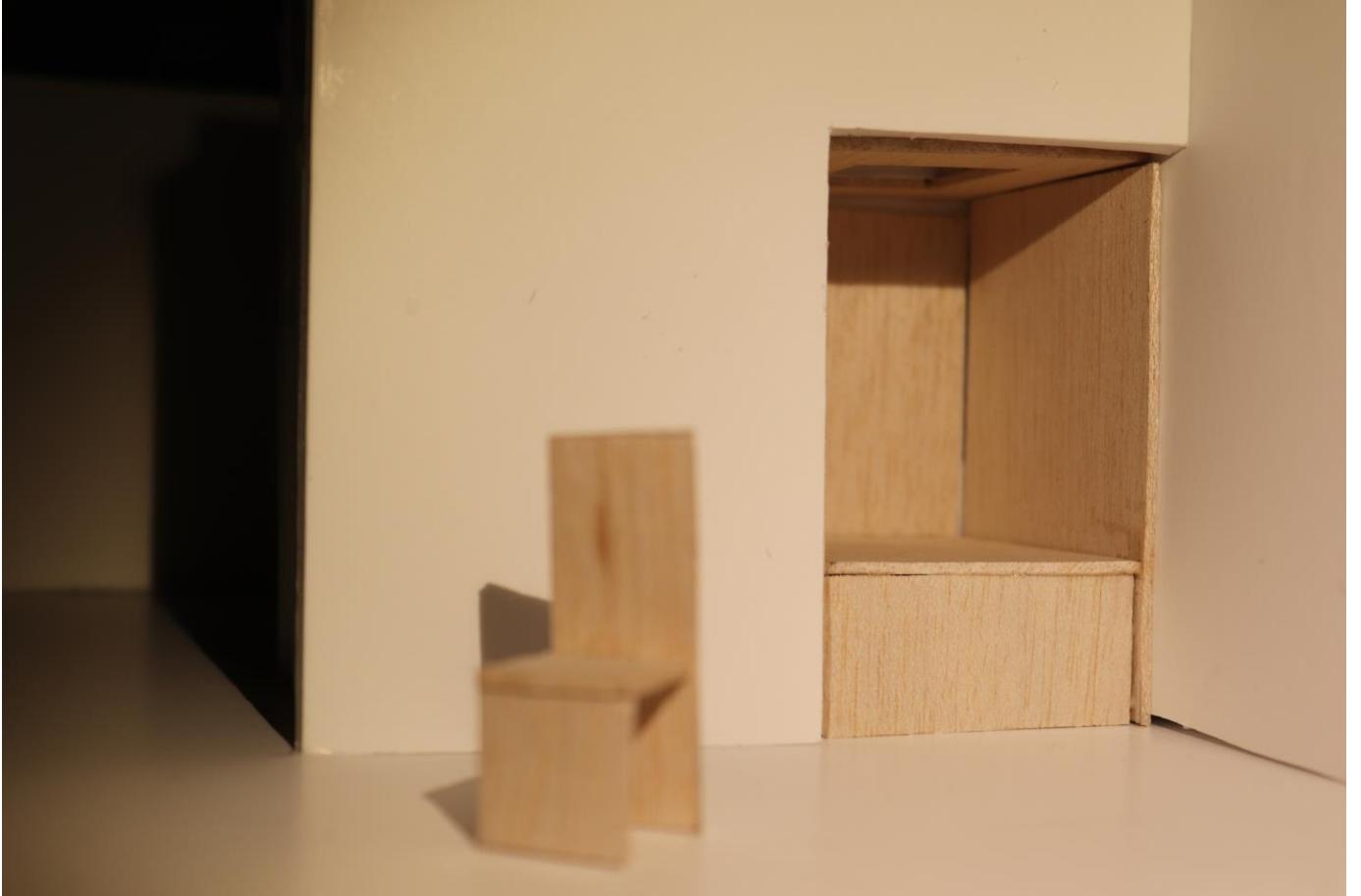


planta(s) e corte e alçado

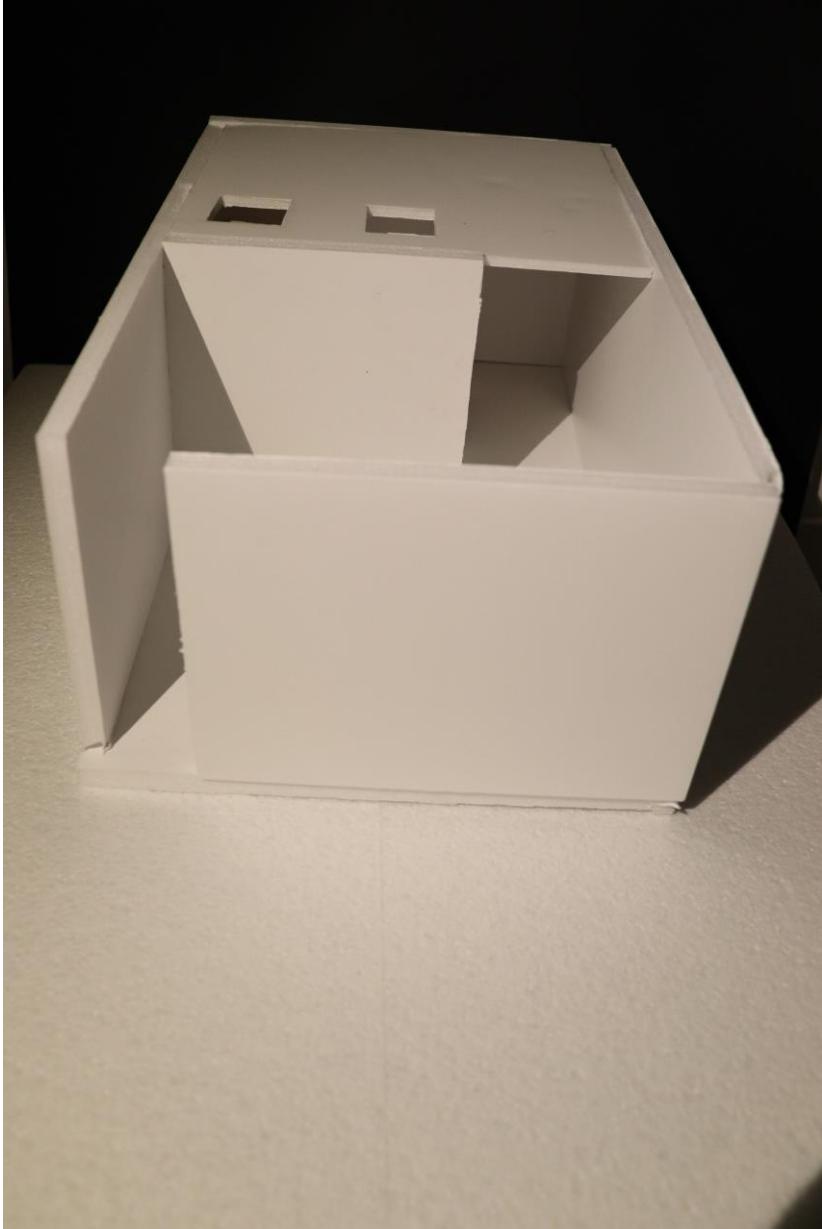


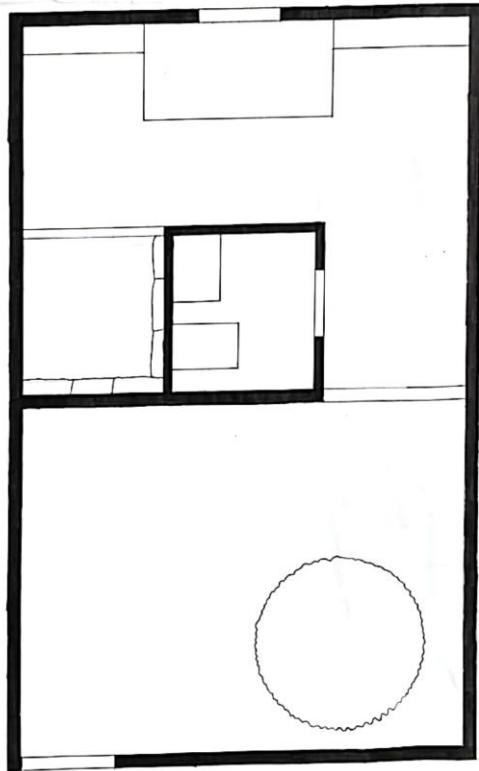
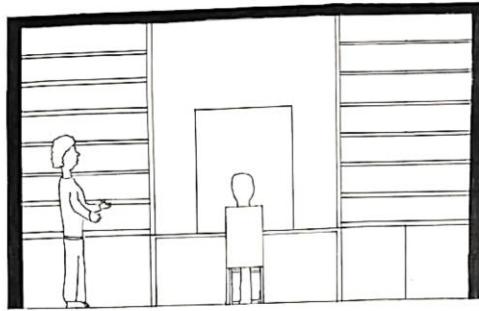
espaço







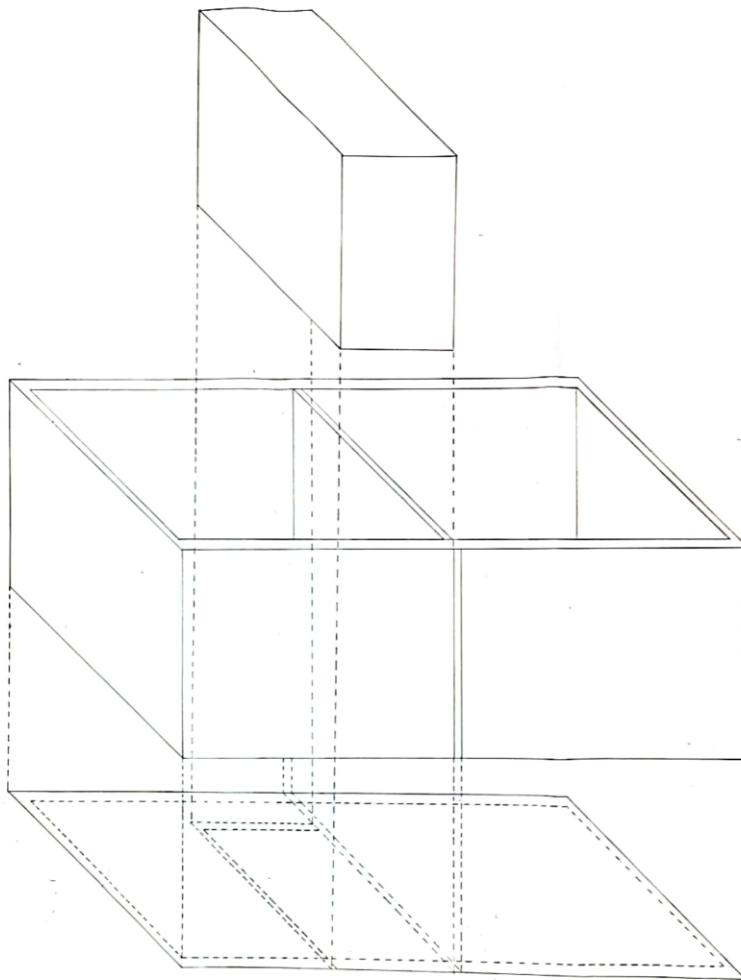




planta(s) e corte e alçado



Análise



organização geométrica e composição formal





luz



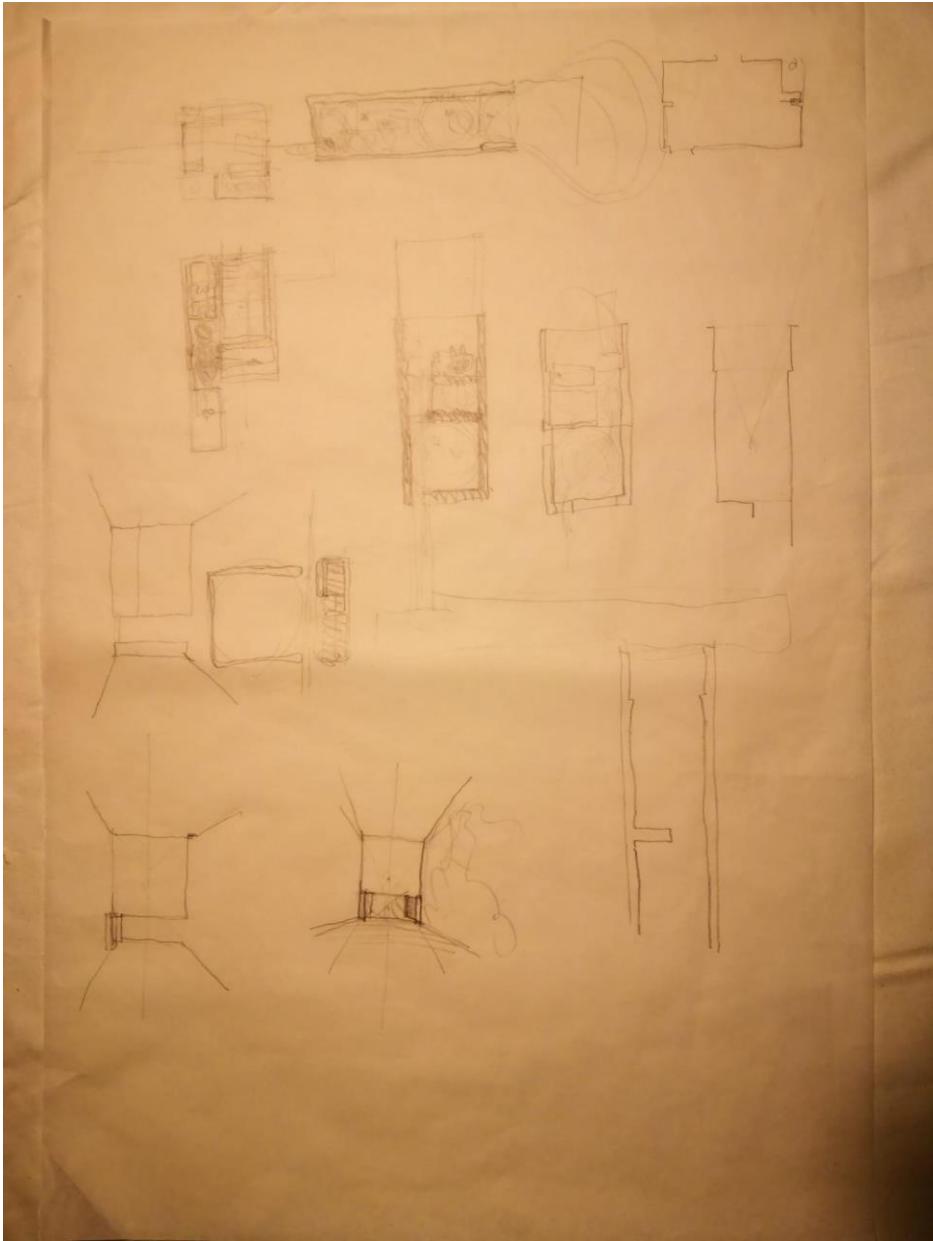
Narrativa descriptiva

Situado mais abaixo na colina, este pavilhão, adjacente à casa Saraiva de Lima I, utiliza o miradouro pré-existente da casa como um espaço de conexão entre os elementos do terreno: A entrada, o pavilhão e a casa.

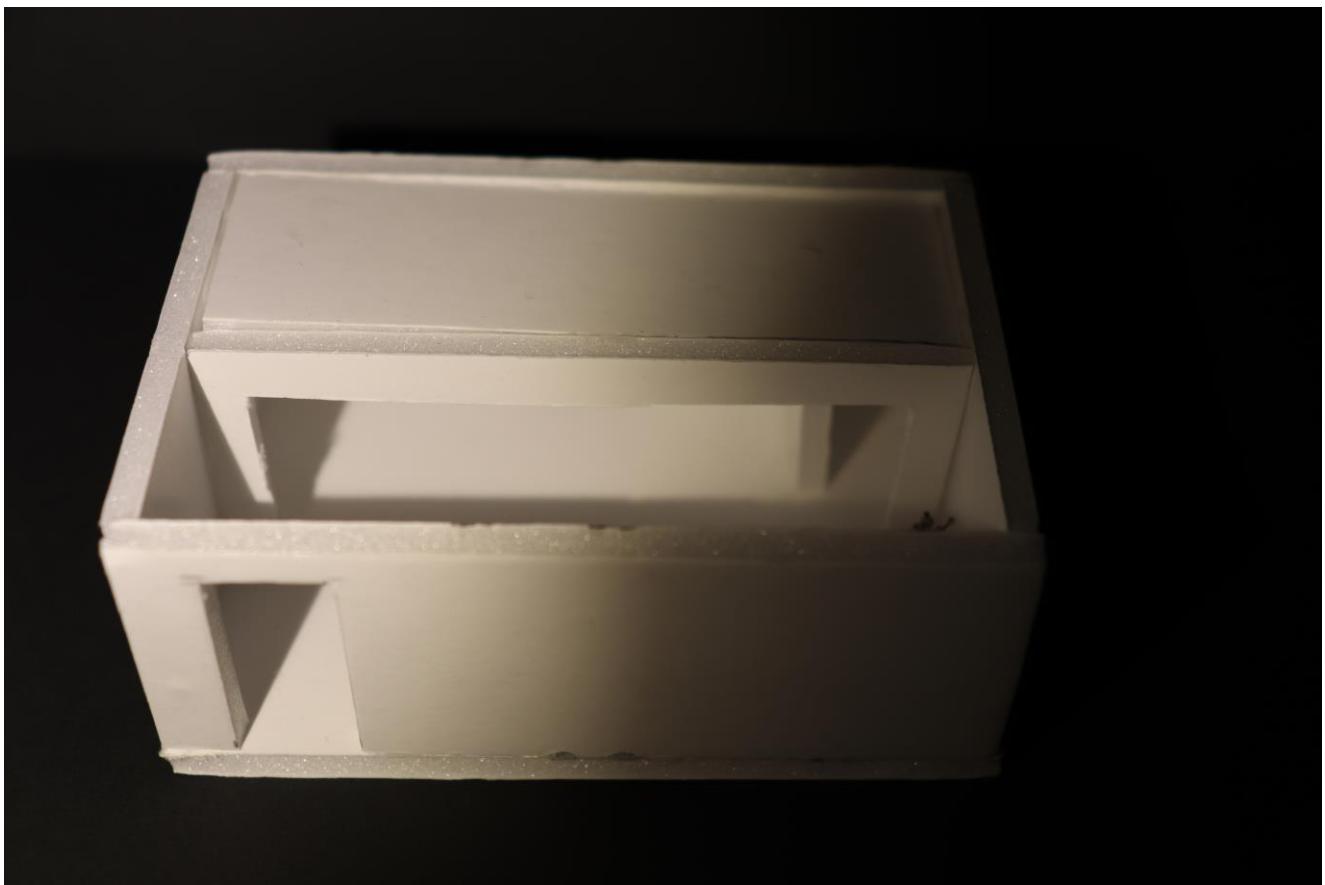
Ressalta, numa primeira observação, algumas características comuns entre este pavilhão e a casa que complementa. Exemplo disso é o pavimento em tijoleira ou o pátio, que surge como um importante espaço de reflexão, onde o interior se funde com o exterior e, sem vista para o exterior do pavilhão, desafia os nossos sentidos para imaginar o que o circunda. Este edifício contempla poucas aberturas laterais, reforçando a ideia de um (necessário) enclausuramento e afastamento do mundo que o rodeia. A única abertura para o exterior é uma janela no alçado sul, com vista para o Sado, em frente à escrivania, surgindo como uma fonte de inspiração quando nos sentamos à sua frente. Para compensar a falta de aberturas laterais, idealizou-se algumas claraboias para permitir a entrada abundante de luz durante o dia e proporcionando jogos de sombras disformes pelo interior. Um dos espaços nobres deste pavilhão é o pequeno nicho onde se insere o espaço de descanso, todo ele forrado em madeira e um colchão e uma grande claraboia acima, proporcionando ao utilizador um espaço de segurança e de evasão, à medida que nos deitamos e a nossa visão é guiada para o céu.

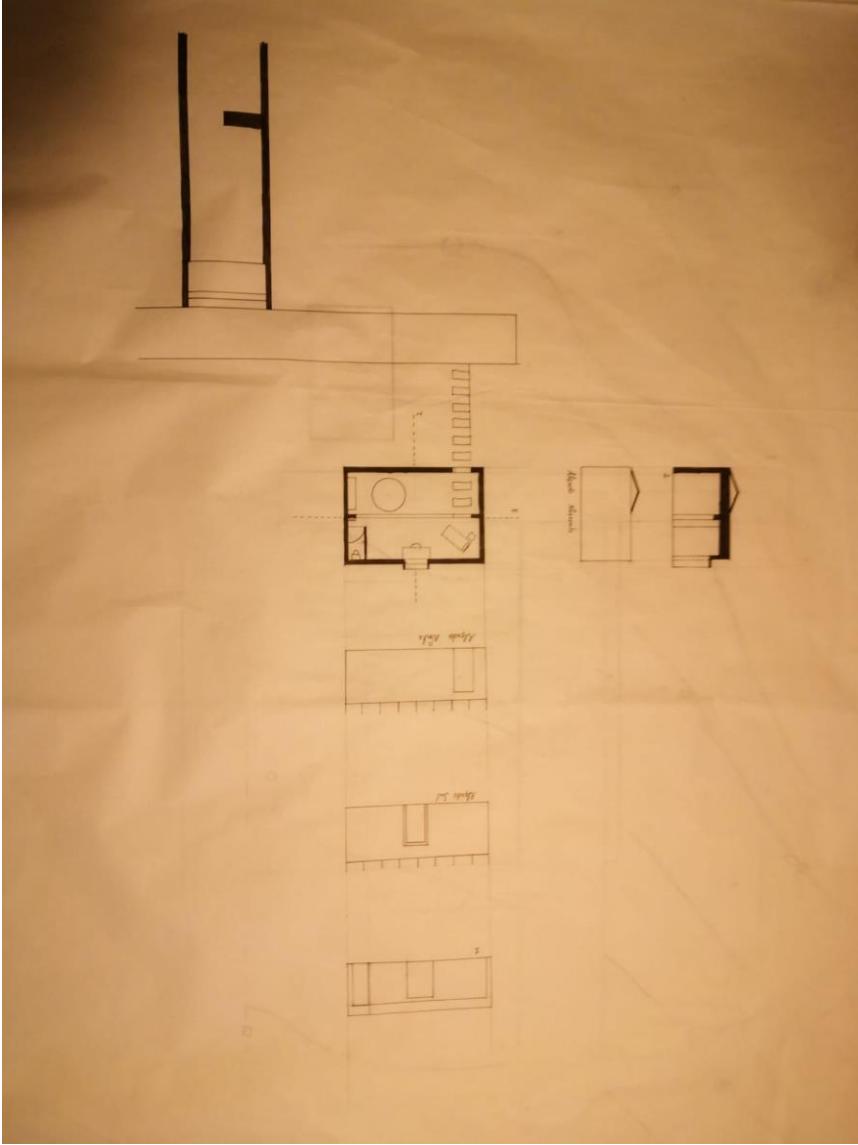
Em suma, este pavilhão, respeitando as heranças deixadas pela casa Saraiva de Lima I, transporta o utilizador para um mundo paralelo, onde se privilegia a luz e se põe à prova os sentidos, recursos necessários para um acolhedor espaço para pensar.

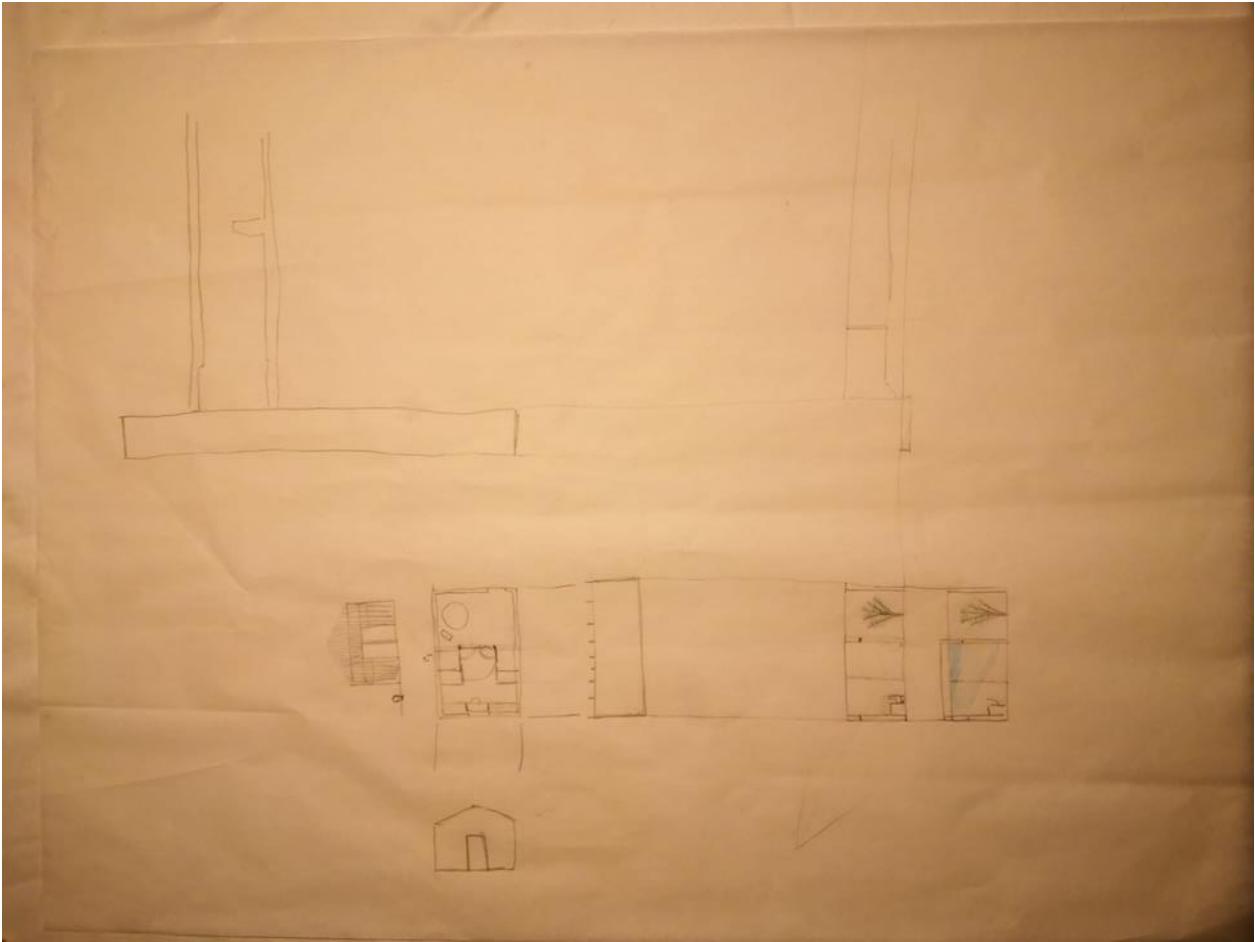
Processo

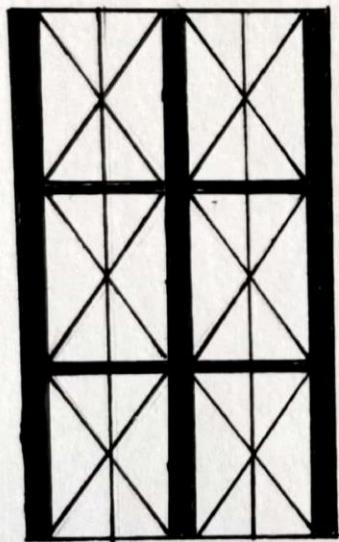




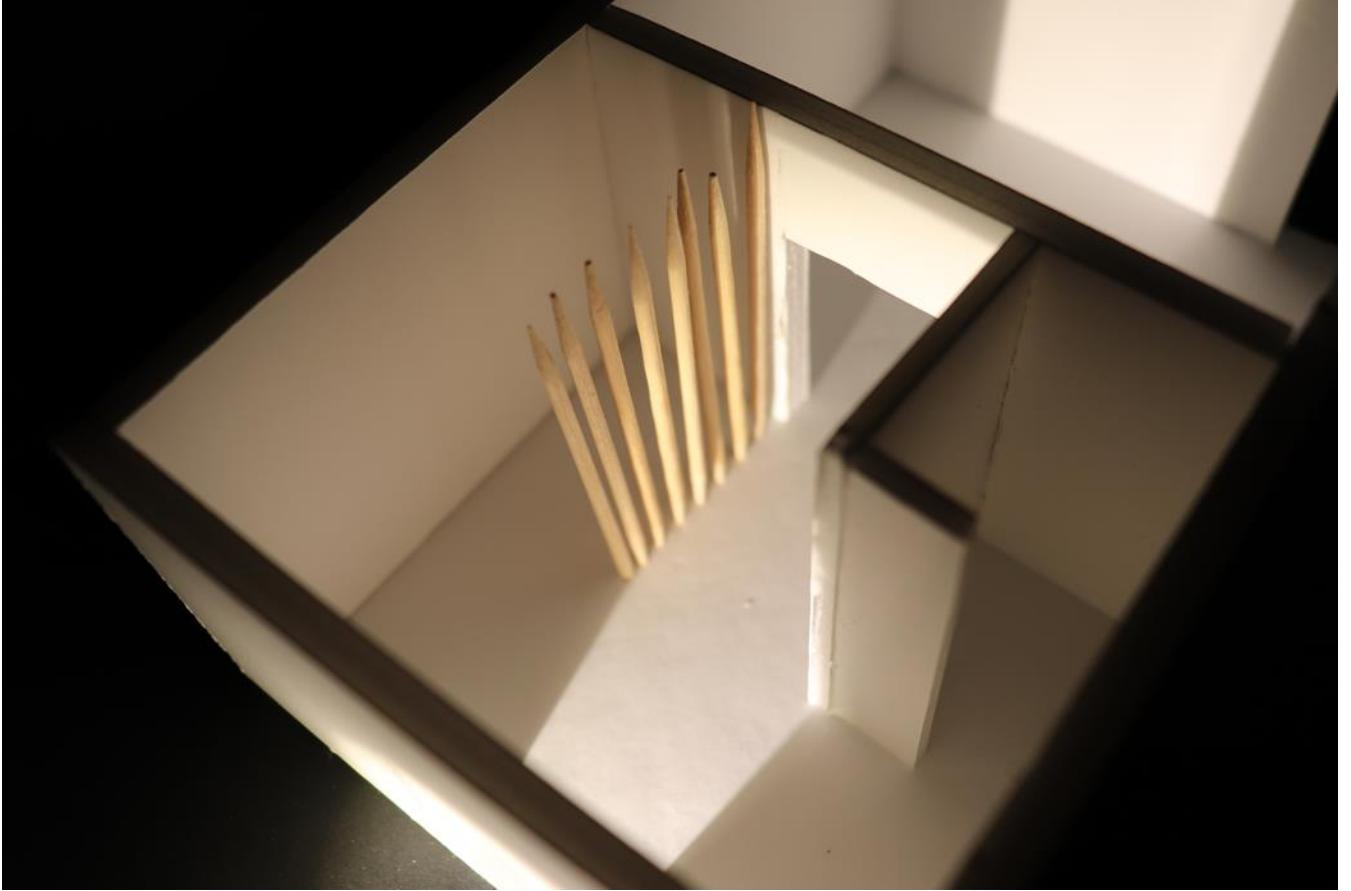












Casas | fase 1

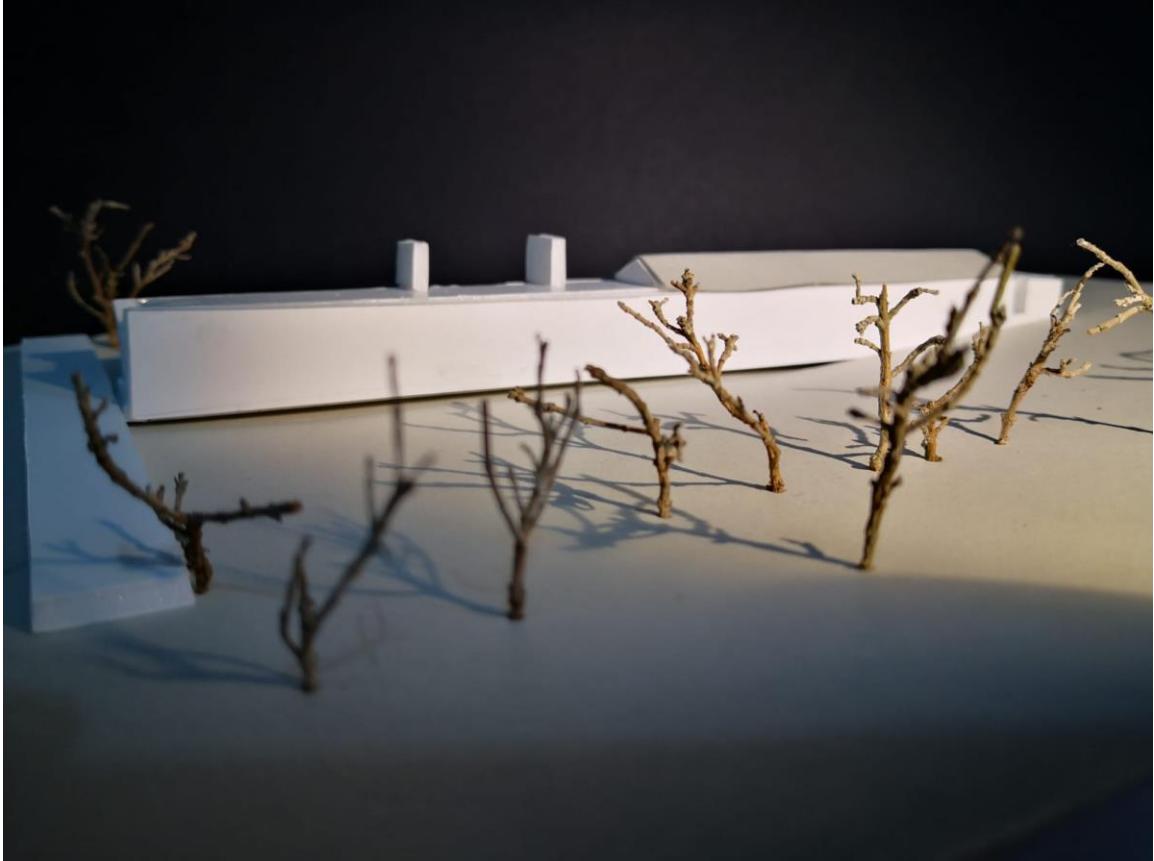
Casa Saraiva de Lima I . Falcão de Campos

“ Inspirada nos montes alentejanos (...) e de alguma forma reforçava e enfatizava esta obsessão pela vista e pela exposição solar.”

Falcão de Campos

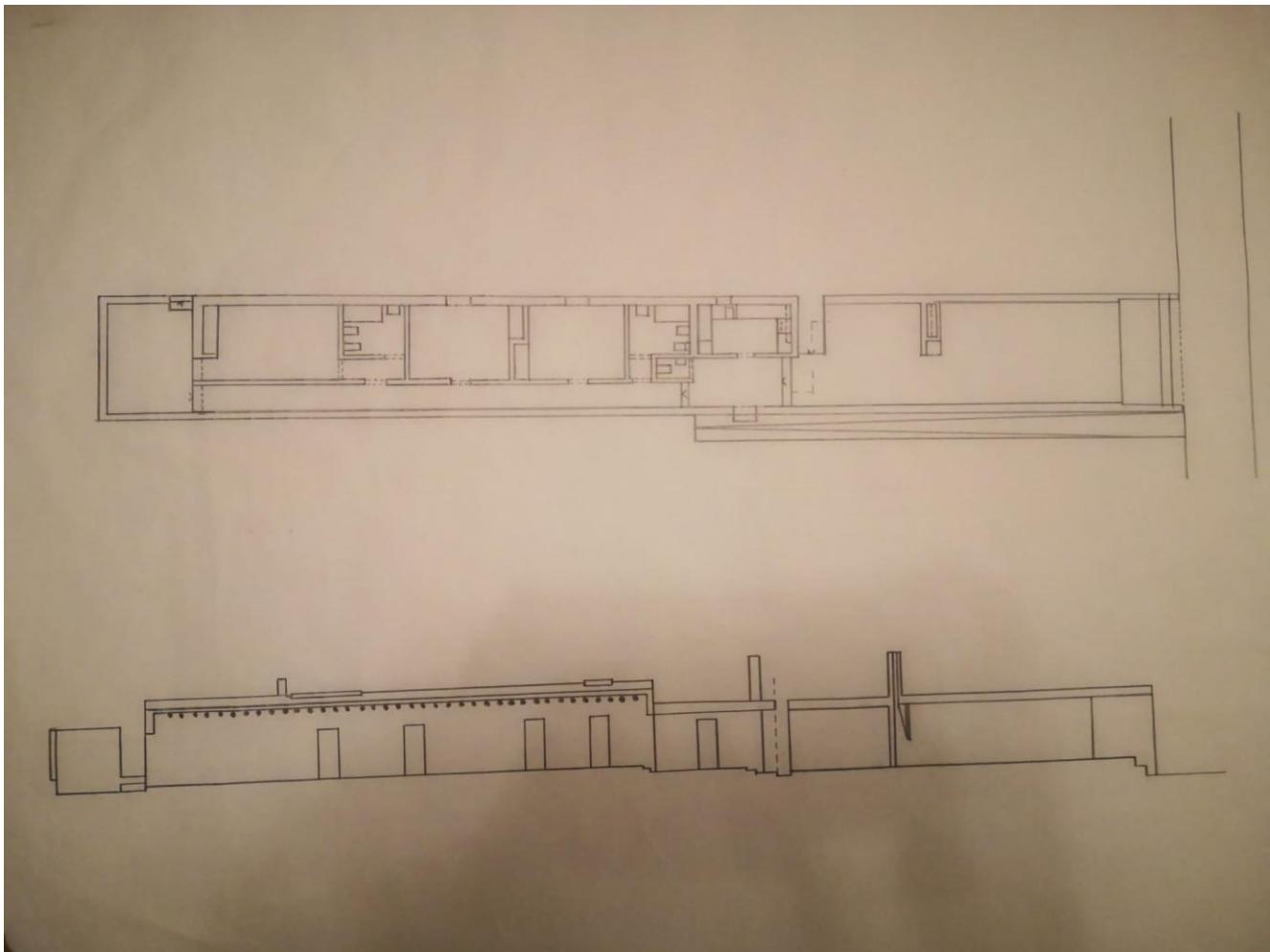


Maquetes

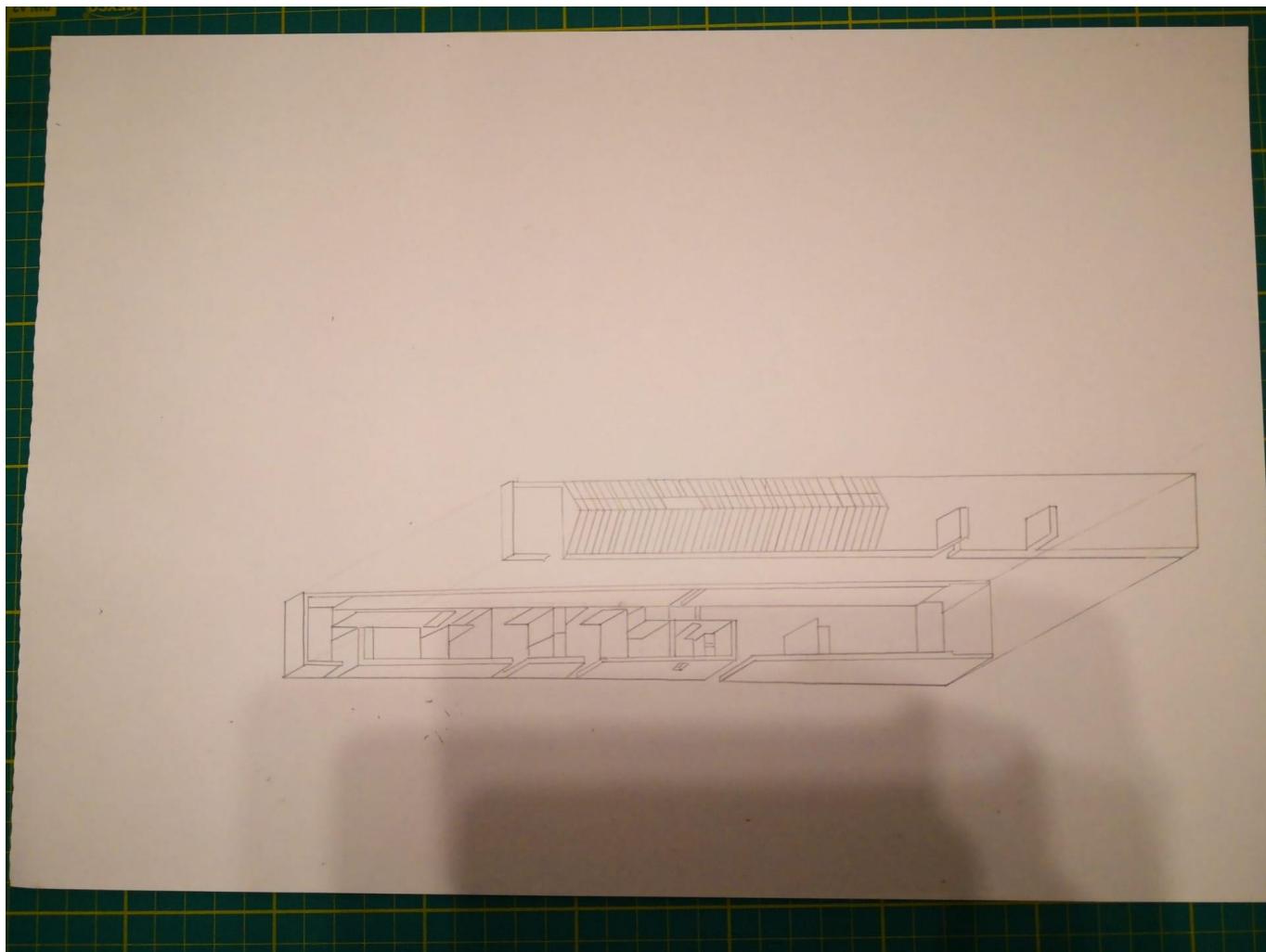




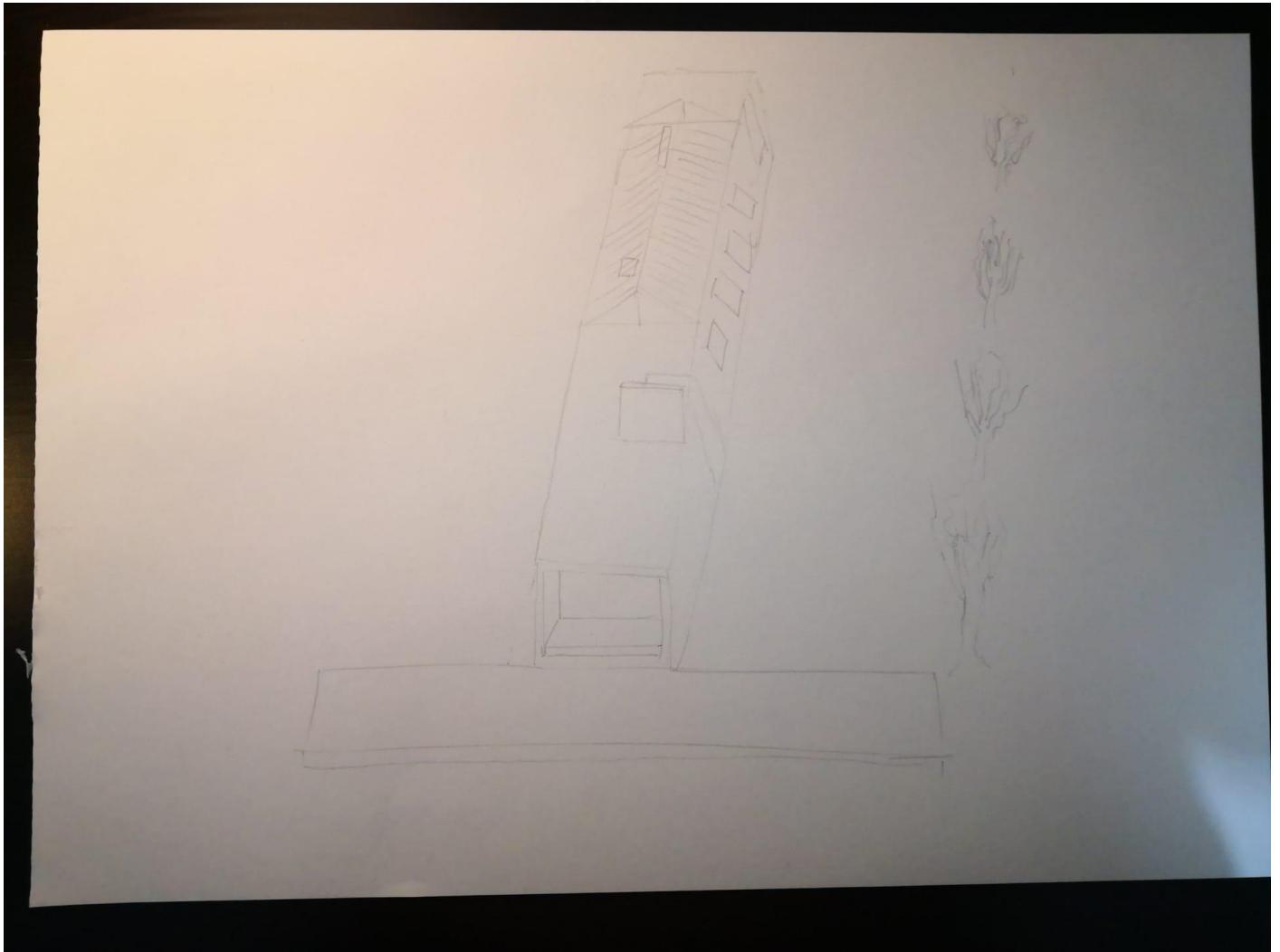
Desenhos de representação



planta e secção articuladas

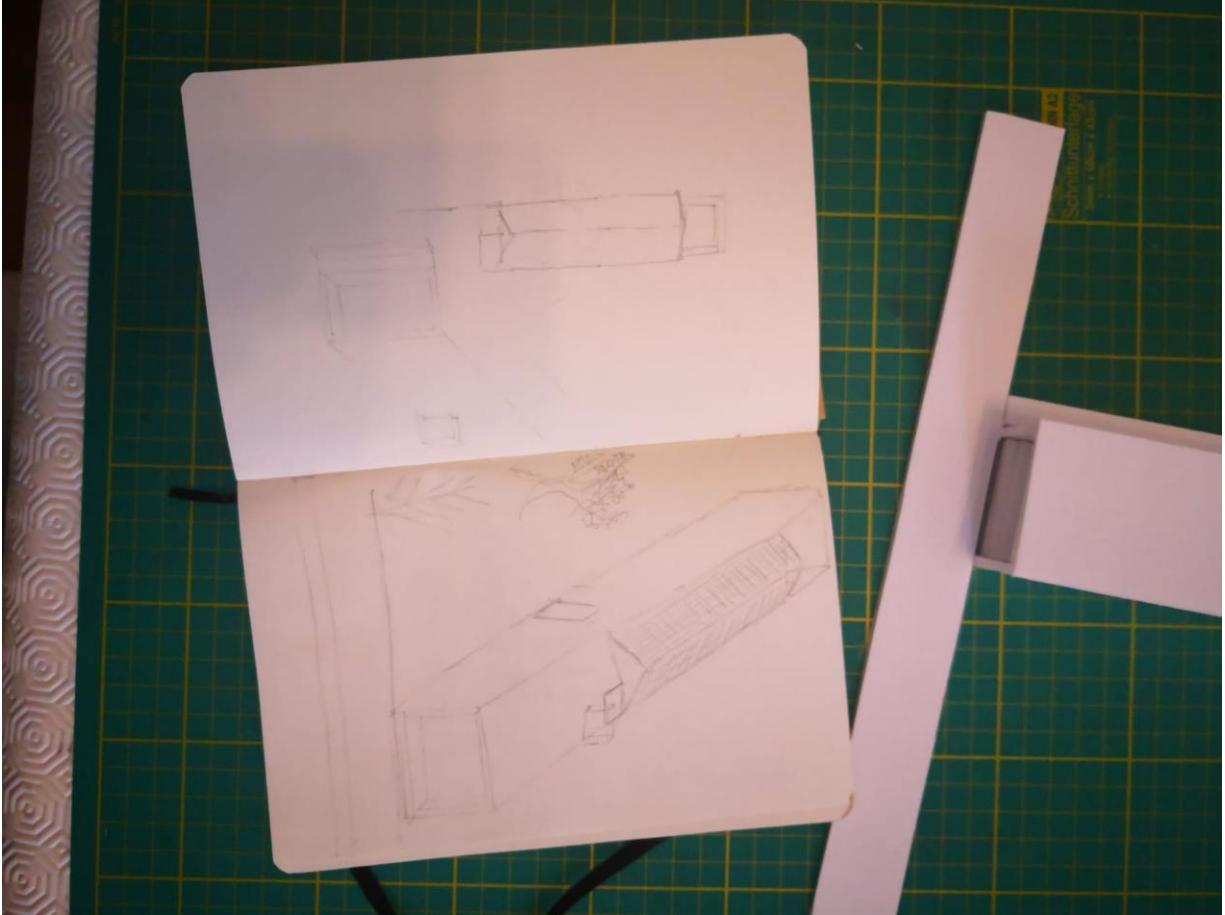


axonometria geral



esquiço sintese

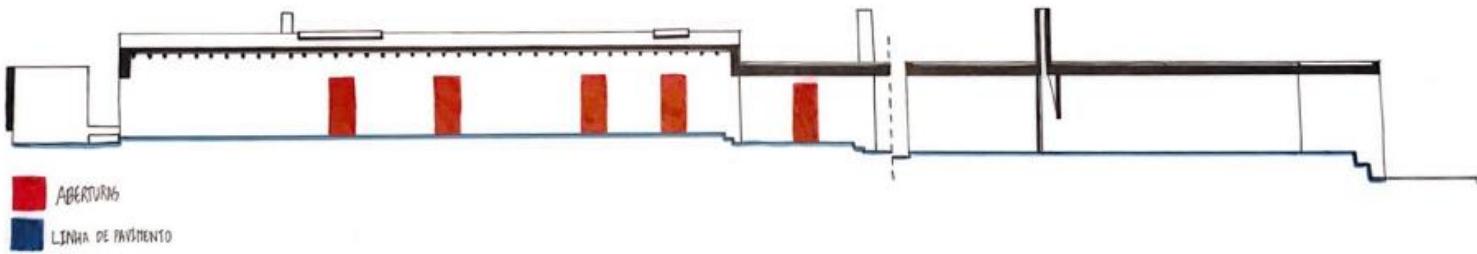
Processo



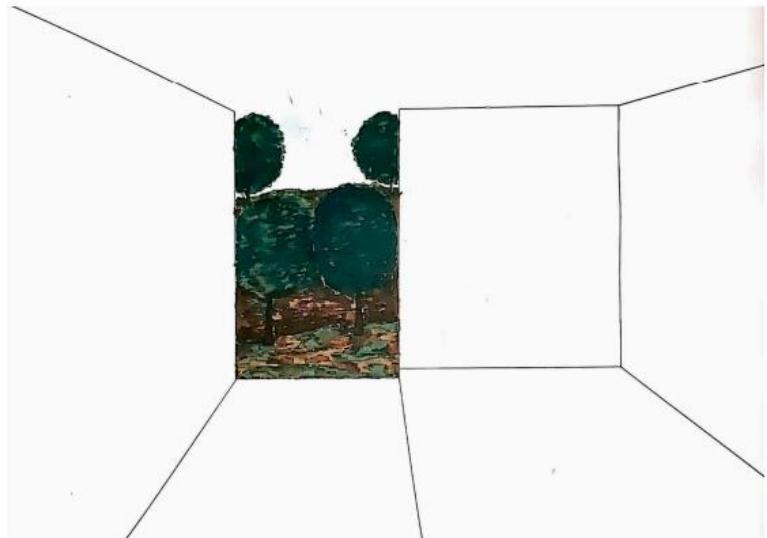
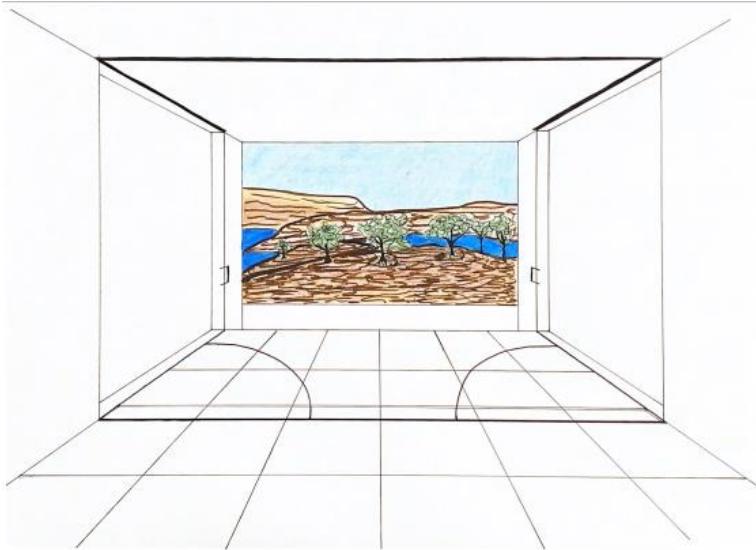
Casas | fase 2

Casa Saraiva de Lima I . Falcão de Campos

reflexão interpretativa



formas de transição

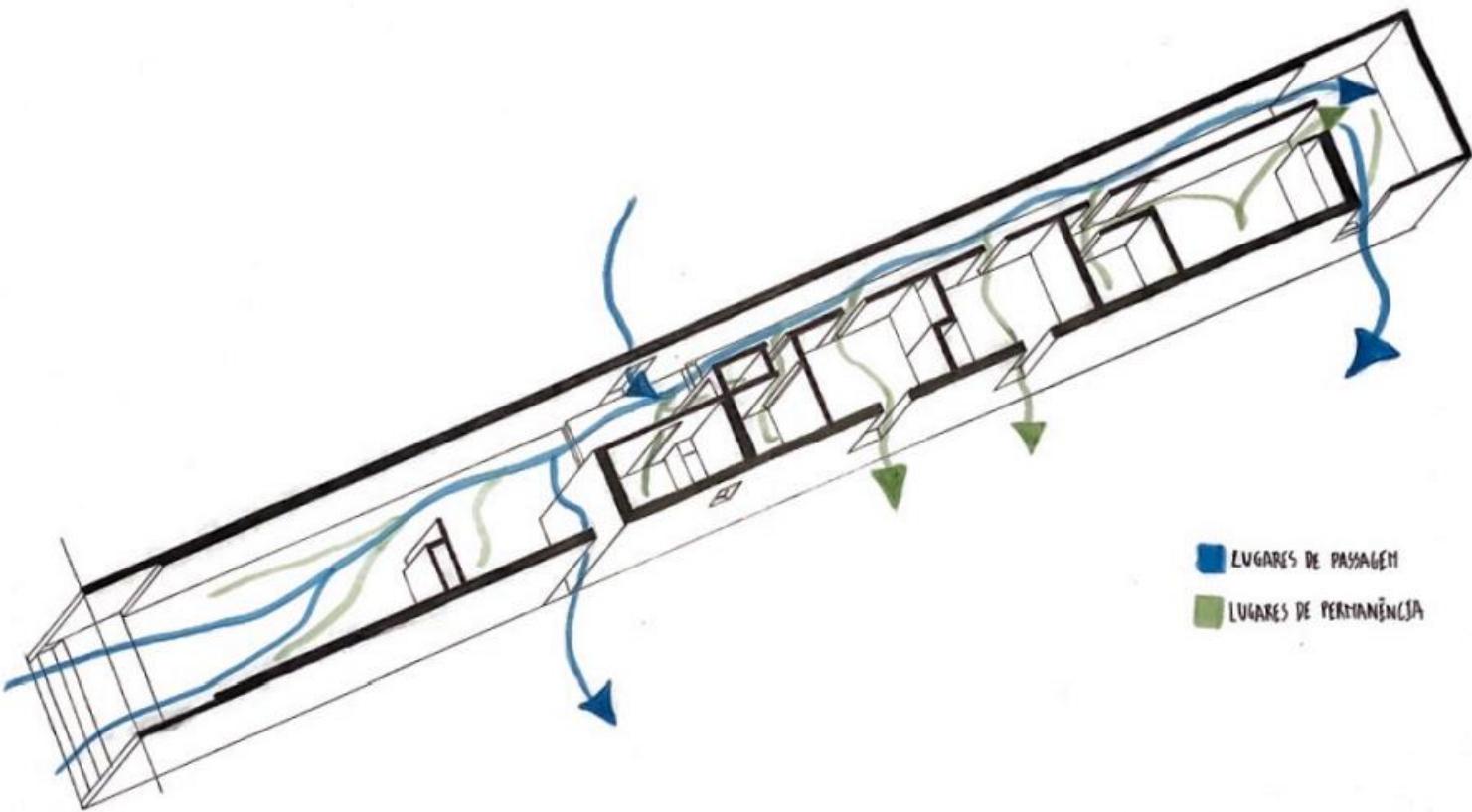


relação com o meio

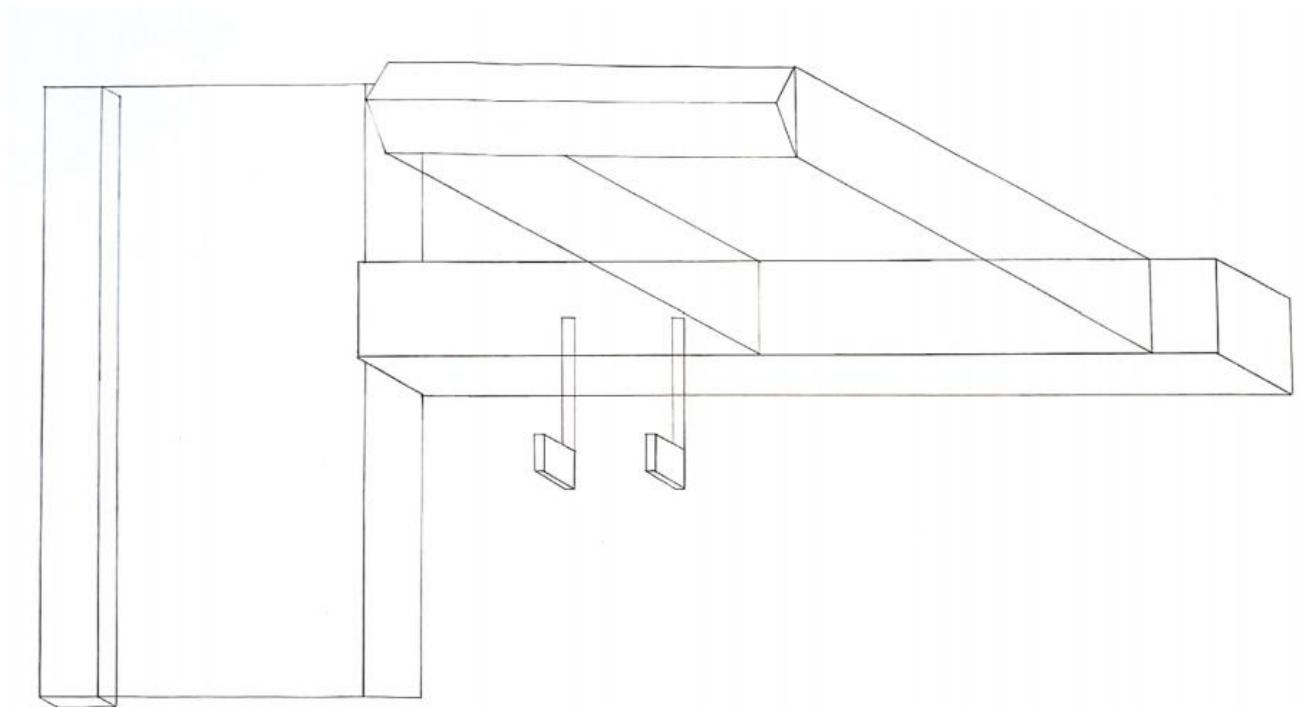


- ZONA INTIMA
- ZONA COMUM
- ZONA DE SERVIÇO

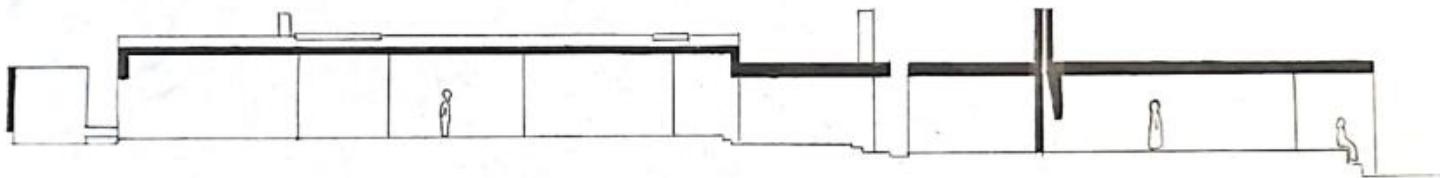
organização do espaço



articulação espacial, passagem e permanência



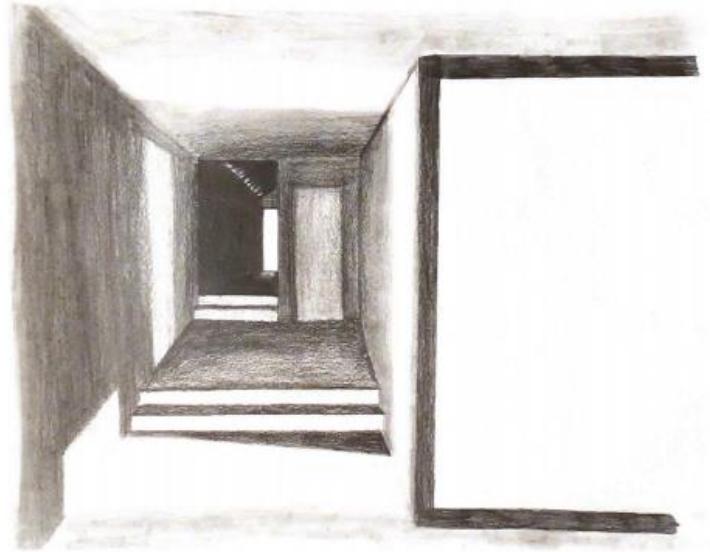
organização geométrica e composição formal



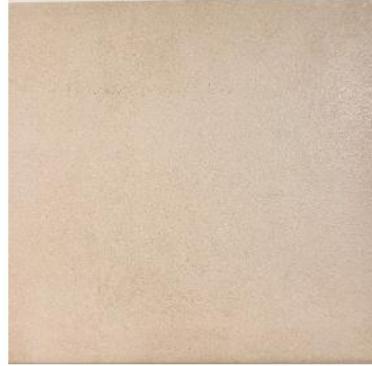
a escala da construção e do espaço interior



JK



luz

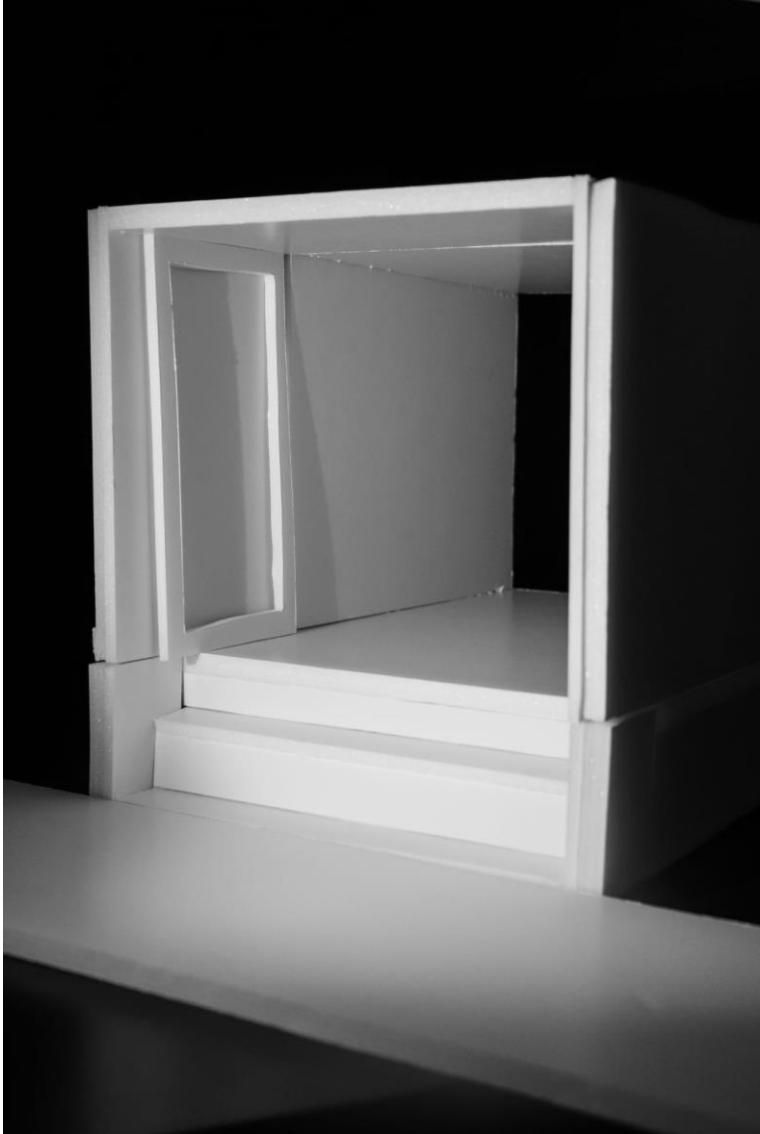


materialidade



dimensão simbólica e significante

maquetes







Três fotografias





